



APRESENTAÇÃO

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: LETRAMENTOS

Nos últimos anos, profundas mudanças sociais, em decorrência das tecnologias de informação, vêm afetando a relação cotidiana entre as pessoas. Vivemos por aproximação, justaposição e/ou por deslocamento com outras culturas e povos. Ao mesmo tempo, somos impelidos por diversas manifestações linguageiras que se multiplicam em formas diversas, voláteis e instáveis.

Em se tratando de sala de aula, é comum observarmos alunos enviarem *e-mails*, escreverem mensagens, vivenciarem outros espaços, paralelamente às aulas das quais participam, por meio da *internet*. Essas formas de letramento parecem sugerir inéditos contornos no cenário educacional. Assim, cada vez mais, novas práticas letradas parecem impactar o ambiente escolar que configuram um lugar de multiplicidade de sentidos. Em decorrência dessas transformações, o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras tornaram-se fenômenos complexos. Nunca, antes, na história da humanidade, as pessoas puderam utilizar instrumentos tecnológicos que lhes permitissem a comunicação simultânea e em tempo real com diversos indivíduos espalhados no mundo.

Diante dessa configuração, o tema “Letramento e seus desdobramentos sociais, culturais, históricos e cognitivos” pareceu-nos oportuno para a edição de 2012 do periódico científico **Polifonia** – Estudos Linguísticos.

Reunimos no *dossiê* desta publicação um conjunto de onze textos, nos quais os autores fazem considerações acerca das interações hipermediáticas, na perspectiva de multiletramentos. Na segunda parte, intitulada “Outros lugares”, foram colocados seis artigos, resultados de pesquisas que não estão diretamente relacionadas ao tema, mas que promovem um mapeamento atual da pesquisa sobre linguagem no Brasil.

Abrindo o *dossiê*, Anise de Abreu Gonçalves D’ Orange Ferreira, em seu artigo “Configurando um AVO (“ambiente virtual de orientação”): instrumentação de um professor em proposta de incentivo ao uso de TIC e AVA no nível de pós-graduação”, apresenta uma proposta de instrumentação de docentes em TIC para a orientação de alunos de pós-graduação em Linguística.

William Mineo Tagata, em “O mesmo vinho em novas garrafas? Aprendendo inglês com o *Moodle*”, procura refletir sobre sua prática docente de língua inglesa em um curso de Letras utilizando a plataforma *Moodle*.

Com “Design e *redesign* de curso *online* na perspectiva da teoria da atividade”, Andrea da Silva Marques Ribeiro discute a elaboração de um curso *online* para professores de inglês e a proposta de *design* desse curso.



Nara Hiroko Takaki, no artigo intitulado “Da metodologia de pesquisa em letramentos e sociedade para a ética: implicações na formação continuada da comunidade científica”, discute resultados da relação entre a ética pós-colonial e a pesquisa científica em letramentos.

Ao discutir “O letramento crítico e as teorias pós-coloniais no ensino das literaturas de língua inglesa”, Divanize Carbonieri propõe uma reflexão a respeito do ensino das literaturas de língua inglesa, estabelecendo uma conexão entre a teoria pós-colonial e o letramento crítico.

Em “Nesse tempo de *chat*.....os homens [heterossexuais] e outros significados sobre a sexualidade masculina”, Ismar Inácio dos Santos Filho e Judith Hoffnagel analisam a identidade sexual masculina de um grupo de homens em conversas em *chat*.

Dánie Marcelo de Jesus apresenta em “Gender and language teacher education in a Brazilian context”, uma investigação sobre as representações de alunos do curso de Letras em um *blog* educacional, em torno da construção de sua identidade sexual. A pesquisa se situa dentro de uma perspectiva crítica do discurso e dos estudos sobre gênero e sexualidade. Seus resultados revelam como a ferramenta tecnológica utilizada pode se tornar um veículo questionador do discurso hegemônico heteronormativo na formação de professores.

Em “Tecnologias e ensino público de línguas estrangeiras”, Sergio Flores Pedroso faz considerações em torno da relação tecnologia-ensino de línguas estrangeiras, utilizando o arcabouço teórico da Análise do Discurso de linha francesa.

O estudo de Carolina Carvalho e Otilia Costa e Sousa, “Portugal e Brasil: letramento e ensino de leitura”, faz importante reflexão em torno da compreensão de leitura no Brasil e Portugal com professores do 9º ano, na tentativa de entender as estratégias utilizadas na competência leitora.

Leandra Inês Seganfredo Santos e Marli Cichelero, em “Inclusão do letramento digital na formação continuada de docentes de língua inglesa: algumas contribuições”, apresentam um estudo sobre o uso de letramentos digitais na formação continuada de professores de língua inglesa.

Encerrando a primeira parte desta publicação, Marília dos Santos Borba e Rodrigo Aragão, no artigo “Multiletramentos: novos desafios e práticas de linguagem na formação de professores de inglês”, elaboram uma revisão histórica do conceito de multiletramento e seu impacto na atuação docente.

A segunda parte do periódico traz um conjunto de textos que discutem, no âmbito da educação, as questões referentes à aprendizagem de línguas e da formação de professores.



O primeiro artigo desta segunda parte intitula-se “Ensino e aprendizagem de inglês e espanhol por meio de dicionários para aprendizes brasileiros: um estudo avaliativo”, de Félix Bugueño Miranda e Carolina Reolon Jardim, e se refere a uma investigação sobre a avaliação de dicionários de inglês e espanhol para um aprendiz brasileiro.

Em “A teacher’s story of facing the road of change”, Dilma Mello procura refletir sobre as dificuldades de mudanças na educação por meio da escrita de narrativas em um curso de graduação.

No artigo “Formação reflexivo-crítica de educadores de língua estrangeira: conversas colaborativas em contexto de formação continuada”, Veralucia Guimarães e Solange Maria de Barros apresentam uma pesquisa sobre a formação reflexivo-crítica de três professores de língua inglesa de escolas públicas do Estado de Mato Grosso.

Fazendo um levantamento a respeito das pesquisas em escrita em língua estrangeira desde a década de 60 até o presente momento, no último artigo deste número, “Uma revisão das pesquisas sobre a escrita em L2/LE: em busca de temas e metodologias”, Francisco José Quaresma de Figueiredo procura elencar os principais temas e abordagens metodológicas da área.

Esperamos que a riqueza de conteúdo perfilada nesta edição do periódico **Polifonia** possa trazer aos leitores graduandos, pós-graduandos, professores pesquisadores e demais, *insights* valiosos para futuros trabalhos e que, ao mesmo tempo, possa lhes servir de inspiração para a prática docente.

Prof. Dr. Dánie Marcelo de Jesus
Organizador